19/12/2013 - Associação Brasileira da Indústria do Plástico comenta aquisição da Solvay pela Braskem

A ABIPLAST (Associação Brasileira da Indústria do Plástico) espera que aquisição da Solvay pela Braskem represente o fortalecimento do setor de resinas, mas se resguardando a defesa da concorrência e evitando prejuízos à cadeia produtiva

Em “fato relevante”, publicado no dia 17/12 na CVM (Comissão de Valores Mobiliários), a Braskem anunciou a operação de aquisição da maioria do capital votante da Solvay Indupa, que ainda deverá ser analisada pelos órgãos de defesa da concorrência brasileira. Se concretizada, a empresa irá consolidar-se como única produtora brasileira da resina de PVC. Desde 2010, a produção brasileira de polietilenos e polipropilenos já é ofertada apenas pela Braskem. Com a aquisição das plantas de PVC, uma única companhia responderá por 100% das principais matérias-primas demandadas pelo setor de transformados plásticos brasileiro e pela produção de PVC na Argentina.

A ABIPLAST, como representante da indústria brasileira de transformados plásticos, tem plena consciência da importância de se ter uma indústria petroquímica consolidada para que ela seja competitiva e que a operação ora anunciada tende a ampliar ainda mais as suas sinergias, tornando-a mais forte e competitiva em poliolefinas e vinílicos.

Porém, a entidade destaca seu estado de atenção quanto à necessidade de se manterem condições competitivas de acesso às matérias-primas, que, devido às novas características estruturais, não pode prescindir do mercado internacional como opção concorrencial e fator balizador de preços, considerando que internamente não há outros concorrentes. A ABIPLAST reforça, ainda, que essa mesma preocupação foi evidenciada pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) no ato de consolidação da produção de polietileno e polipropileno (com a aquisição da Quattor pela Braskem, em 2010).

Portanto, o objetivo da ABIPLAST é alertar sobre a questão e defender a livre concorrência no mercado de resinas termoplásticas, preconizando uma situação que não seja prejudicial aos elos posteriores da cadeia produtiva, assim como ao consumidor final de artigos plásticos.

ABIPLAST – Associação Brasileira da Indústria do Plástico
Ricardo Viveiros – Oficina de Comunicação